

Ponte de Lima

Boletim

Municipal

N.º 37
JUNHO
2025

EDIÇÃO ESPECIAL

Ambiente
Ação Climática
Promoção da Sustentabilidade



Ponte
de Lima

Índice

01	Editorial
02	Ambiente
26	Ação Climática
50	Promoção da Sustentabilidade

Editorial

O concelho de Ponte de Lima é, para mim e para os membros da minha equipa, visto como um grande ecossistema. Assim sendo, toda a ação do Município de Ponte de Lima, seja ela em que área for, acabará por interferir, estabelecendo relações de causa-efeito, na evolução e desempenho do território que, como todo e qualquer ecossistema, é aberto e dinâmico.

Caberá, portanto, dentro daquelas que são responsabilidades e possibilidades do município, desenvolver todos os esforços para que Ponte de Lima possa ser, a todo momento, um ecossistema o mais equilibrado possível, no qual tudo e todos possam beneficiar do melhor que o território pode e deve oferecer.

Nesta matéria, se pensarmos na globalidade dos serviços que um ecossistema pode prestar e que contribuem para elevar o nível de qualidade de vida, em primeiro plano, de todos aqueles que nele habitam e/ou trabalham, o melhor contributo que pode ser dado passa, indiscutivelmente, pela intervenção nas áreas do ambiente, da ação climática e da promoção da sustentabilidade.

É precisamente sobre o trabalho desenvolvido nestas áreas, ao longo do atual mandato autárquico, que se centra esta edição especial do Boletim Municipal, dando a conhecer os projetos, as ações e as iniciativas que, em acréscimo aquelas que foram desenvolvidas em matéria de educação, ação social, economia, emprego, etc., dão corpo à estratégia de desenvolvimento sustentável preconizada e em implementação no concelho.

Projetar e materializar a ação nas áreas do ambiente, ação climática e promoção da sustentabilidade, num cenário de uma efetiva mudança climática é, em suma, um enorme desafio e uma estimulante missão, na medida em que permite trabalhar pelas pessoas, das gerações atuais, mas sobretudo, com toda a responsabilidade e solidariedade para com as gerações vindouras. Acreditamos que a ação concretizada, da qual daremos nota ao longo desta publicação, é prova evidente do elevado nível de compromisso que assumimos ao nível destas áreas.

Dedicamo-nos, diariamente, com todo o afinho, para que esta missão seja cumprida da melhor forma possível. Fazemo-lo com total respeito pela história de um território que se encontra a comemorar 900 anos da atribuição da sua carta de Foral, mas também com uma enorme convicção de que estamos a contribuir para que as nossas maiores causas, os Limianos e o grande ecossistema que é o concelho de Ponte de Lima, tenham um futuro com maior viabilidade, solidariedade e sustentabilidade.

Ajude-nos a cumprir com esta missão que é de toda a Comunidade Limiana.



Vasco Ferraz

Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Lima





Área de Paisagem Protegida Regional das Lagoas de Bertlandos e São Pedro d'Arcos

Neste ano, em que serão iniciadas as comemorações dos 25 anos da classificação da Área de Paisagem Protegida Regional das Lagoas de Bertlandos e São Pedro d'Arcos (APPRLBSPA), criada a 11 de dezembro de 2000, a pedido da Câmara Municipal de Ponte de Lima, o Município de Ponte de Lima tem em preparação um vasto programa de ações/atividades, que irão decorrer até 11 de dezembro de 2026, para assinalar esta efeméride tão importante para o concelho.

Ao longo dos últimos 24 anos, a quantidade e qualidade do trabalho desenvolvido nas diferentes áreas de atividade conferiu, à APPRLBSPA e a Ponte de Lima, uma elevada notoriedade e visibilidade no âmbito dos esforços realizados ao nível da preservação e valorização dos recursos naturais, dos serviços dos ecossistemas e da manutenção de elementos identitários e diferenciadores do território, aos quais acrescem os importantes contributos em termos de dinamização socioeconómica do Noroeste do concelho de Ponte de Lima e, da sensibilização e (in)formação ambiental de toda a comunidade limiana.

Como se impunha, o atual executivo manteve uma forte aposta na APPRLBSPA no sentido de garantir as melhores condições para o cumprimento da sua missão e objetivos, sendo de destacar o incremento das ações de gestão ativa da natureza e biodiversidade.

Assim, em simultâneo às ações de controlo de espécies de flora exótica invasora, realizadas em parceria com proprietários de parcelas na APPRLBSPA, foram e ainda estão a ser concretizadas inúmeras ações de gestão ativa da natureza e da biodiversidade, em propriedades municipais, ao abrigo dos projetos europeus MERLIN e Restore4LIFE. Regra geral, estas ações têm incidido:

- i) Na substituição de espaços florestais de produção por espaços florestais de conservação;
- ii) Na recuperação de unidades de paisagem de elevado valor natural através da prática do pastoreio extensivo e outras práticas associadas, ex. gestão das sebes de compartimentação;
- iii) Na reumidificação de determinadas áreas da APPRLBSPA; e
- iv) No controlo de espécies exóticas invasoras lenhosas.

O Município de Ponte de Lima, através destes projetos, conseguiu garantir a realização de ações de gestão na totalidade da área dos terrenos municipais incluídos na bolsa de terrenos destinados à conservação da natureza e da biodiversidade.

O Projeto MERLIN "Mainstreaming Ecological Restoration of Freshwater-related ecosystems

in a Landscape Context: Innovation, Upscaling and Transformation” (2021-2026), com ações destinadas ao restauro ecológico do habitat 91E0*, pretende aumentar a escala, a visibilidade e os impactos já produzidos por projetos anteriores e a produzir no âmbito do mesmo.

O investimento total deste projeto que envolve 14 países europeus é de 150.000,00€, financiado a 100% pelo HORIZON 2020.

O Projeto RESTORE4LIFE “Ecological Restoration of Lima wetlands: contribution for the Alto Minho Lung” (2024-2027), prevê a concretização de ações que pretendem combinar a gestão integrada e atempada dos habitats de zonas húmidas com o envolvimento social. **O investimento total deste projeto que envolve 14 países europeus, é de 100.000,00€,** financiado a 100% pelo Horizonte Europa.

Em resultado da procura, de forma insistente e permanente, de fontes de financiamento que permitam reunir as condições necessárias à implementação, entre outras, de ações de gestão ativa da natureza e da biodiversidade, o município submeteu, recentemente, a candidatura da operação “Proteção e Promoção da Natureza, da Biodiversidade e dos Serviços dos Ecossistemas na Área de Paisagem Protegida Regional das Lagoas de Bertandões e São Pedro d’Arcos”, ao abrigo do Norte2030.

Esta operação, com **um investimento total de 798.300,00€,** a financiar a 85% pelo NORTE2030, permitirá, através das ações propostas:

- i) Dar continuidade às ações de gestão da natureza e da biodiversidade (ações: reabilitação das margens do rio estorões e recuperação de áreas de pastagem natural);
- ii) Robustecer o nível de conhecimento detido sobre os descritores biodiversidade e atividades humanas (ações: estudo sobre invertebrados e sobre atividades humanas); e
- iii) Criar novos meios e ferramentas de promoção e divulgação dos valores naturais em presença no espaço e de (in)formação e



sensibilização para a importância da proteção e valorização dos mesmos (ações; atlas da Fauna e Flora e Plataforma para consulta dos Atlas).

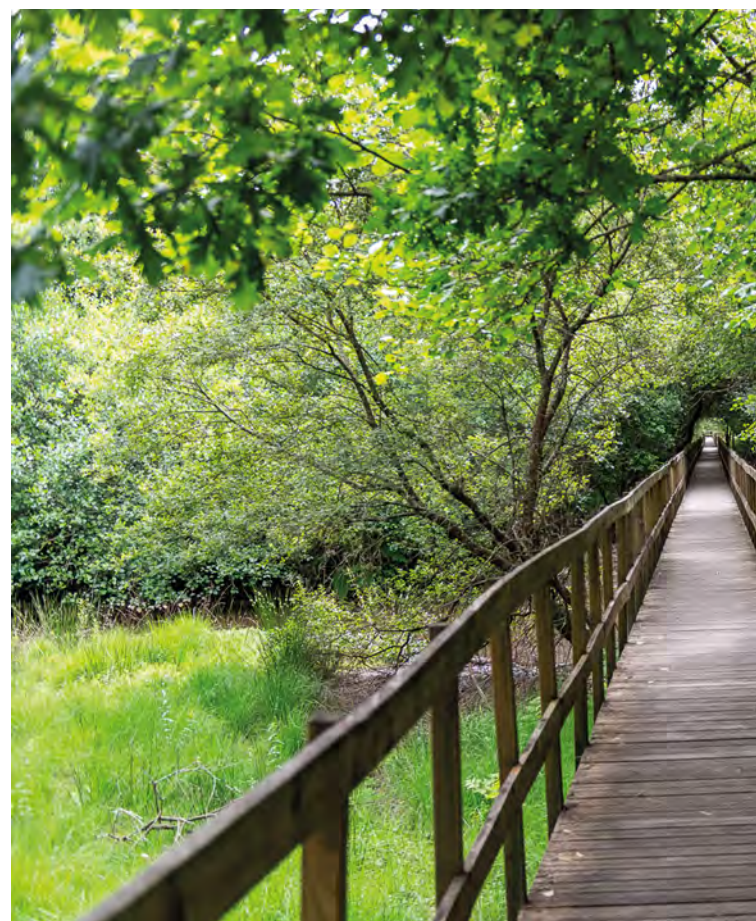
No âmbito desta candidatura está ainda prevista a aquisição de terrenos dedicados em exclusivo à conservação da natureza e da biodiversidade. Para o efeito o município iniciou o processo de aquisição de cerca de 30ha, distribuídos por várias parcelas inseridas na APPRLBSPA, que permitirão aumentar, em cerca de 48%, de 62,61ha para 92,61ha, a atual área da bolsa de terrenos para efeitos de conservação da natureza e da biodiversidade.

Ao nível dos investimentos, será de mencionar a manutenção dos equipamentos associados ao Centro de Interpretação Ambiental, como é o caso da **substituição do piso da varanda, pelo valor de 54.486,54€** e da **renovação do sistema de videovigilância, de deteção de incêndios e de intrusão, pelo valor de 5.004,37€**.

A aposta na promoção e divulgação da APPRLBSPA, dos seus valores e atividade, tem sido desenvolvida com recurso aos meios de divulgação digitais e publicações, que serão mencionadas no capítulo do presente boletim dedicado à promoção da sustentabilidade, mas também, através da participação em eventos externos, como por exemplo o Bioblitz e a Festa de Outono, promovidos pela Fundação Serralves e, em eventos internos, como sejam a Feira da Educação, Ciência e Tecnologia e a Feira de Ambiente e Ambientes de Ponte de Lima.

Deve ainda ser referida a aprovação, em 2022, do Regulamento de Gestão de APPRLBSPA, que estabelece os regimes de salvaguarda de recursos e valores naturais e culturais, assim como a manutenção da aposta no serviço educativo.

O serviço educativo é desenvolvido com todos os ciclos de ensino e instituições de cariz social do concelho de Ponte de Lima sendo que, todos os anos, tem demonstrado uma elevada procura por parte da comunidade educativa que vê na APPRLBSPA uma escola de ambiente ao ar livre, onde todas as disciplinas podem ser lecionadas em contacto direto com a natureza.



Outras Áreas de Relevante Importância Paisagística e Ambiental

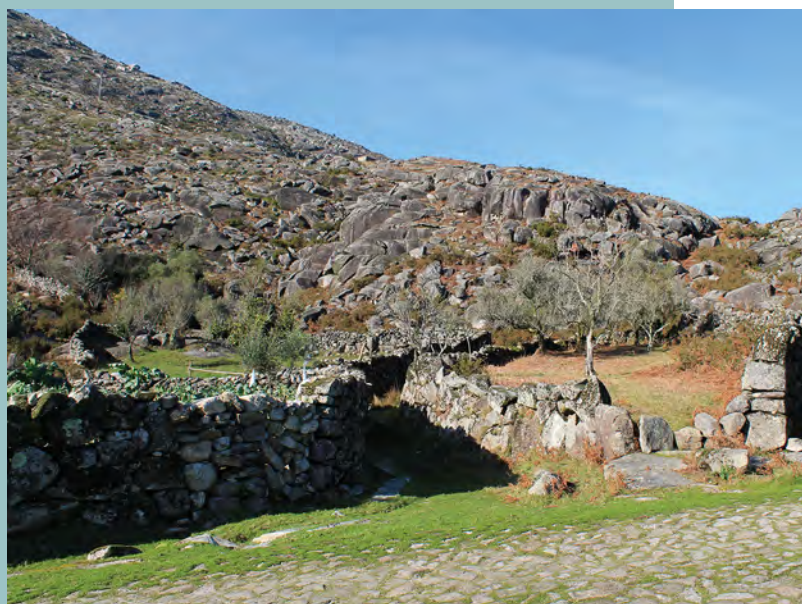


Ponte de Lima concentra um alargado conjunto de espaços com importante valor ecológico, grande diversidade de ecossistemas e de unidades de paisagem. Perante este enorme potencial, a preocupação e atenção dedicada ao nível do planeamento e do desenvolvimento do território, de forma a assegurar a proteção e valorização da biodiversidade e dos espaços seminaturais concelhios, não sendo recente, reflete o papel central que os recursos naturais desempenham num claro processo de desenvolvimento e gestão territorial que assenta nos princípios da sustentabilidade e no objetivo último da melhoria das condições de vida da população limiana.

A ação do Município de Ponte de Lima, neste âmbito, não deixando de relevar para este efeito a importância do trabalho desenvolvido, sobretudo na área da floresta e dos recursos hídricos, conforme se expõe nos capítulos do presente boletim dedicados ao ambiente e à ação climática, pode se confirmada através dos esforços realizados ao nível da:

- i) Criação da Área de Paisagem Protegida Regional da Serra d'Arga (APPRSA);
- II) Da tentativa da preservação e valorização do Carvalho do rio Trovela; e
- iii) Da avaliação da viabilidade da integração do território associado às Aldeias da Mesa dos 4 Abades na Área de Paisagem Protegida Regional do Corno do Bico (APPRCB).





Serra d'Arga

O Município de Ponte de Lima, que desde sempre procurou impulsionar o processo de criação da APPRSA, tendo mesmo apresentado, em 2009, na Comunidade Intermunicipal do Alto Minho uma proposta de procedimento para a criação da área protegida, integrou o Projeto Intermunicipal “Da Serra d'Arga à Foz do Âncora”, com os Municípios de Caminha e de Viana do Castelo, que foi executado entre 2017 e 2019 ao abrigo do NORTE2020.

Na sequência deste projeto, os mesmos municípios, encorajados pelos resultados obtidos, decidiram proceder à contratação de serviços para a elaboração da proposta de classificação da Serra d'Arga como Área de Paisagem Protegida Regional, sendo que no decorrer do processo houve lugar à inclusão do Município de Vila Nova de Cerveira, por razões de coe-rência territorial.

Em 2021, no mandato do atual executivo municipal, estes municípios, individualmente e em bloco, pronunciaram-se veementemente,

através dos canais adequados, contra a pre-tensão de atribuição de direitos de prospeção e pesquisa de recursos minerais na Serra d'Ar-ga e área envolvente decorrente do Programa de Prospeção e Pesquisa de Lítio.

Vencida esta dura batalha, os municípios, dan-do continuidade ao processo de criação da área protegida e, após as devidas aprovações nas respetivas câmaras e assembleias muni-cipais, constituíram, em 2023, a Associação de Municípios da Serra d'Arga (AMSA).

A AMSA detém como principal missão a ges-tão da APPRSA, através da promoção ambien-tal, da valorização da natureza e da vida ao ar livre.

Atualmente, o Município de Caminha esta-rá em fase final do processo de reunião das condições necessárias à transmissão da pre-sidência do Conselho Executivo ao Município de Ponte de Lima, conforme previsto no Re-gulamento de Gestão da APPRSA, sendo que será Ponte de Lima a terminar o longo e difícil processo de criação da APPRSA e, por conse-guinte, a conferir o início da efetiva materiali-zação da missão da AMSA.

Carvalho do rio Trovela

O Município de Ponte de Lima, de acordo com a informação apresentada no presente boletim no capítulo dedicado à ação climática, designadamente na área relativa à floresta, promoveu em colaboração com a Associação Florestal do Lima (AFL), a criação da Área Integrada de Gestão da Paisagem (AIGP) da Zona de Intervenção Florestal de S. Lourenço, no âmbito da qual foi já celebrado, entre o Fundo Ambiental e a AFL, o contrato de financiamento para a execução da respetiva Operação Integrada de Gestão da Paisagem (OIGP).

Assim, com um envelope financeiro no valor global de **5.835.000,00€ para a instalação e manutenção, durante 20 anos, das ações previstas na OIGP**, o município vê assegurado um dos objetivos principais para o Carvalho do rio Trovela, a sua preservação.

Para o outro objetivo, a valorização dos ativos naturais do carvalho e do rio Trovela, na vertente da interpretação ambiente e do desporto de natureza, o Município de Ponte de Lima tem em fase de preparação um projeto de dinamização do espaço que espera vir a candidatar ao NORTE2030, resolvidas as questões que se prendem com a legitimidade para realizar a intervenção preconizada.



Aldeias da Mesa dos 4 Abades

O Município de Ponte de Lima deu continuidade ao projeto das Aldeias da Mesa dos 4 Abades que prevê a preservação e valorização do património natural e cultural da zona Nordeste do concelho de Ponte de Lima.

Esta zona, que abrange as atuais Freguesias do Bárrio e Cepões, de Calheiros, de Labrujó, Rendufe e Vilar do Monte e da Labruja, forma uma unidade de paisagem única, carregada de ruralidade e de valores e serviços ambientais que urge manter e valorizar, conforme pode ser constatado na publicação “As Aldeias da Mesa dos 4 Abades” editada, em, 2023, pelo Município de Ponte de Lima.

O atual executivo municipal, no âmbito da valorização destas aldeias e da restante área norte do concelho de Ponte de Lima implementou, no final de 2021, a Rota das Paisagens Protegidas do Alto Minho, que une a Área de Paisagem Protegida Regional das Lagoas de Bertandos e São Pedro d’Arcos, a Paisagem Protegida Regional do Corno de Bico e a futura Área Protegida da Serra d’Arga.

Mais recentemente, o Município tem desenvolvido esforços no sentido de estudar a possibilidade, com o Município de Paredes de Coura, da ampliação da Área Protegida Regional do Corno do Bico para o território de Ponte de Lima, envolvendo a área das Aldeias da Mesa dos 4 Abades, mas também da Vacariça.



Proteção e Valorização de Recursos Hídricos

A qualidade dos recursos hídricos e dos respetivos serviços dos ecossistemas é, para o Município de Ponte de Lima, tema central em diversos fóruns técnico-políticos e constituem uma importante aposta de investimento e conservação.

Neste contexto, o município tem procurado desenvolver todos os esforços no sentido da reunião das condições, sobretudo financeiras, para, dentro de um alargado conjunto de limitações que lhe são impostas pelas entidades que tutelam o meio hídrico e zonas envolven-

tes, viabilizar um conjunto de intervenções que considera serem determinantes para que, em última análise, os recursos hídricos existentes no concelho possam prestar, ao melhor nível possível, os vários serviços dos ecossistemas que lhes estão associados e representar o menor risco possível para os elementos expostos, sobretudo, no que respeita a cheias e inundações.

Seguidamente, apresenta-se a informação mais relevante relacionada com a ação do município em matéria de recursos hídricos.



Rio Estorãos

O rio Estorãos, que tem sido alvo da concretização de vários projetos de reabilitação e requalificação fluvial, pelo facto de atravessar a Área de Paisagem Protegida Regional das Lagoas de Bertandos e São Pedro d'Arcos (APPRLBPSA), será alvo de uma nova intervenção de reabilitação no âmbito da operação “Proteção e Promoção da Natureza, da Biodiversidade e dos Serviços dos Ecossistemas na Área de Paisagem Protegida Regional das Lagoas de Bertandos e São Pedro d'Arcos”, a desenvolver ao abrigo do Norte2030.

Esta ação implicará **um investimento no valor global de 454.152,30€**, a financiar a 85% pelo NORTE2030 e será desenvolvida em toda a extensão do curso de água, dentro dos limites da APPRLBSPA. A intervenção visa, por

um lado, a reparação dos efeitos erosivos dos caudais escoados pelo rio Estorãos, através de soluções de bioengenharia e, por outro lado, permitirá proceder ao controlo e à erradicação de espécies exóticas invasoras terrestres e à substituição destas por espécies autóctones típicas da galeria ripícola. Tendo em consideração o espaço e a tipologia da intervenção, a mesma deverá constituir-se como um laboratório para a promoção das técnicas e soluções baseadas na natureza, que cada vez mais devem ser adotadas nos processos de reabilitação e de valorização de linhas de água.

Rio Labruja

O rio Labruja será alvo de uma intervenção de reabilitação, no âmbito da operação “Melhoria das Condições de Escoamento dos Caudais do Rio Lima e Redução do Risco de Inundação e dos Impactos Negativos das Inundações na ARPSI Fluvial: PTRH1_Lima02”, já aprovada ao abrigo do NORTE2030.

Esta intervenção, na medida do que é possível e possibilitado ao Município de Ponte de Lima, perante as condições e limitações do aviso, irá implicar **um investimento no valor global de 401.983,75€**, a financiar a 85% pelo NORTE2030, no qual se inclui a reabilitação de uma extensão de cerca de 2km da margem direita do rio Lima.

A intervenção que incidirá numa extensão do curso de água próxima dos 2,75km, dentro dos limites da Área de Risco Potencial Significativo de Inundações Fluvial de Ponte de Lima, será desenvolvida com recurso a soluções de bioengenharia e, em simultâneo à recuperação das extensões das margens degradadas. Pressupõe a recuperação das galerias ripícolas e a promoção do o restauro dos sistemas naturais, no sentido da redução do fluxo e do aumento do armazenamento da água, e da melhoria da qualidade da água e dos habitats.







Rio Lima

O rio Lima, o principal recurso hídrico do concelho, tem merecido desde sempre uma especial atenção por parte do Município de Ponte de Lima que tem materializado a sua ação, ao longo dos anos, através de um conjunto de intervenções que passaram pela estabilização das suas margens em pontos específicos, pelo controlo de espécies exóticas, aquáticas e terrestres e mesmo, pela construção de vários equipamentos que se inserem numa clara estratégia de valorização das suas margens, de que são exemplos o Festival Internacional de Jardins, o Parque do Arnado, o Clube Náutico e as ecovias do rio Lima.

No mandato do atual executivo municipal, o rio Lima continua a merecer o mesmo nível de atenção e de dedicação, sendo o Plano Integrado de Valorização das Margens do Rio Lima (Vitorino das Donas – Santa Cruz do Lima) o instrumento que tem norteado toda a ação desenvolvida e a desenvolver.

Este plano, que pressupõe a preservação e valorização dos valores naturais do rio Lima, tendo sempre como princípio fundamental o seu uso sustentado e a qualidade de vida das populações, inclui um conjunto de 34 ações, distribuídas por três grandes eixos:

Eixo I · Reabilitação e valorização da qualidade ambiental do sistema fluvial;

Eixo II · Valorização e ordenamento do uso público do sistema fluvial e sua envolvente;

Eixo III · (In)formação, sensibilização e educação ambiental.

34 ações

No âmbito do Eixo I, refiram-se as seguintes ações:

— AÇÃO 1

Renaturalização e reforço da expressão da galeria ripícola do rio Lima

Em termos gerais, prevê-se a realização de ações de controlo, seguimento e de continuidade de espécies exóticas invasoras lenhosas e de aproveitamento, proteção e condução de exemplares arbustivos e arbóreos de espécies ripícolas ou de outras espécies autóctones resultantes da regeneração natural, visando o desenvolvimento de bosques autóctones nas insuas e margens do rio Lima. Esta ação tem vindo a ser concretizada com recurso às equipas de sapadores florestais que são financiadas pelo Município de Ponte de Lima.



— AÇÃO 2

Plano de controlo e monitorização da qualidade da água

O Município de Ponte de Lima manteve a implementação e execução dos programas de autocontrolo das utilizações sujeitas a Título de Utilização de Recursos Hídricos, sejam elas no que se refere aos usos consumptivos ou de recreio e lazer.

— AÇÃO 3

Eliminação de potenciais focos de poluição

Em acréscimo à intervenção que será realizada, em breve, para a **substituição da estação elevatória do areal**, junto à Alameda de São João, **pelo valor de 50.500,00€**, o Município de Ponte de Lima tem pressionado as Águas do Norte para a resolução em definitivo dos problemas identificados na conduta sob a sua responsabilidade que atravessa o parque da Guia.

O Município de Ponte de Lima tem, ainda, encaminhado para as entidades competentes todas as denúncias que lhe são endereçadas na sequência de pretensas descargas ilegais, sobretudo no rio Labruja e rio Lima.

— AÇÃO 4

Melhoria das condições de escoamento dos caudais do rio Lima

No âmbito desta ação foi já lançado o concurso público para a elaboração do estudo prévio para a análise de soluções que permitam melhorar as condições de escoamento do Açude de Ponte de Lima e da conectividade do rio Lima.

Este **estudo, com um investimento total previsto no valor 146.985,00€**, é uma das ações da operação “Melhoria das Condições de Escoamento dos Caudais do Rio Lima e Redução do Risco de Inundação e dos Impactos Negativos das Inundações na ARPSI Fluvial: PTRH1_Lima02”, **já aprovada no âmbito do NORTE2030 pelo valor total elegível de 538.968,75€**.

As conclusões deste estudo, permitirão que o Município de Ponte de Lima procure reunir as condições necessárias à elaboração do respetivo projeto de execução, tendo em vista a resolução dos problemas identificados:

- i) Contrariar os níveis de sedimentação que se verificam a montante do açude;

- ii) Minimizar os problemas provocados pelo estabelecimento e proliferação de espécies aquáticas e terrestres exóticas invasoras;
- iii) Melhorar as condições de escoamento do rio Lima, sobretudo em episódios de cheia; e
- iv) Melhorar as condições de utilização do rio Lima, sobretudo ao nível das atividades náuticas.



— AÇÃO 5

Reabilitação das margens do rio Lima

No que respeita a esta ação o município, fazendo depender as intervenções da obtenção de financiamento para o efeito, **irá proceder à reabilitação de uma extensão de cerca de 2km da margem direita do rio Lima**, no âmbito da operação “Melhoria das Condições de Escoamento dos Caudais do Rio Lima e Redução do Risco de Inundação e dos Impactos Negativos das Inundações na ARPSI Fluvial: PTRH1_Lima02”, já aprovada ao abrigo do NORTE2030.

— AÇÃO 6

Intervenções de beneficiação da escada de peixes do Açude de Ponte de Lima

As intervenções delineadas pela Universidade de Évora foram alvo de candidatura ao Programa LIFE.

— AÇÃO 7

Caracterização da comunidade piscícola do rio Lima e monitorização da escada de peixe do Açude de Ponte de Lima

Ainda que exista já um nível de conhecimento considerável nesta matéria, foi submetida uma ação para o efeito na candidatura liderada pela Universidade de Évora, apresentada ao Programa LIFE.

— AÇÃO 8

Estudos de caracterização dos principais afluentes do rio Lima

Atendendo à informação exposta sobre os rios Estorãos e Labruja, procurará o município encontrar financiamento para a realização destes estudos para o rio Trovela e, ainda que não seja um afluente do rio Lima, para o rio Neiva.

— AÇÃO 9

Regulamento de proteção e valorização das galerias ripícolas

A presente medida visa a elaboração de um regulamento que estabeleça as condições para a proteção e valorização dos habitats associados às galerias ripícolas. O município aguarda por oportunidade de financiamento para propor a sua elaboração.



No âmbito do Eixo II, refiram-se as seguintes ações:

— AÇÃO 10

Criação de Áreas de Proteção ao Rio Lima e à Ponte Medieval

O município procedeu, com recurso à aplicação de estacaria de madeira, a criação de área de proteção ao rio Lima e à Ponte Medieval.

— AÇÃO 11

Substituição/incremento do arvoredo da Alameda e da Avenida de São João



— AÇÃO 12

Criação do Parque Arbóreo da Quinta de Antepaço

— AÇÃO 13

Arborização do Parque de Estacionamento da Guia Nascente

— AÇÃO 14

Preservação dos Plátanos da Avenida 5 de Outubro e valorização paisagística da margem do rio Lima na sua extensão

— AÇÃO 15

Retancho do arvoredo do Parque de Estacionamento do Festival Internacional de Jardins

— AÇÃO 16

Retancho/valorização do arvoredo e canteiros do Parque de Estacionamento da EXPOLIMA

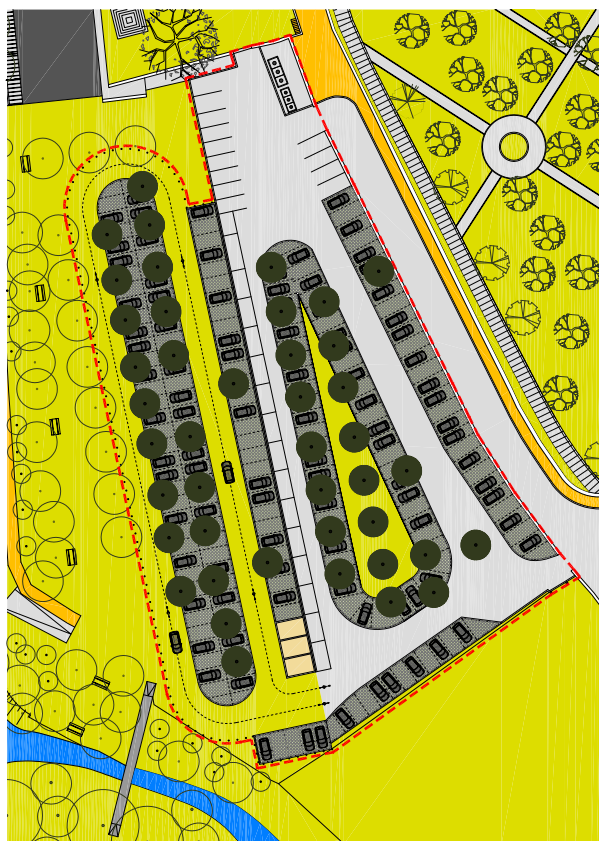
As ações 11, 12, 13, 14, 15 e 16, foram concretizadas de acordo com a informação exposta no presente boletim, no espaço dedicado aos espaços verdes.

— AÇÃO 17

Conservação das plataformas, sinalética e manutenção da vegetação espontânea das Ecovias do rio Lima

A ação tem vindo a ser concretizada sendo que, no atual mandato autárquico, em simultâneo aos trabalhos de manutenção da sinalética, foram lançadas e concluídas as empreitadas para **a beneficiação das plataformas das ecovias, no valor global de 205.395,29€** e para a beneficiação da plataforma do passeio Sebastião Sanhudo, que incluiu **os passeios do Jardim Adelino Sampaio pelo valor de 89.779,45€**.

No que respeita à **manutenção da vegetação espontânea**, foram contratados serviços até ao ano de 2024, **no valor anual de 49.200,00€**. A partir de 2025, estes trabalhos passaram a ser realizados pela brigada de sapadores recentemente criada pelo município.



— AÇÃO 18

Inserção de elementos de arte nos pilares da Ponte da Guia

A ação foi concretizada com a inserção de dois elementos nos pilares da ponte, na margem esquerda do rio Lima e um, na margem direita. Ambos os elementos visam reconhecer figuras limianas.

— AÇÃO 19

Centro de Atividades Náuticas de Vitorino das Donas

O município lançou, recentemente, o concurso público para a empreitada da obra de **“Construção de Equipamento de Apoio às Atividades Náuticas – Vitorino das Donas”**, pelo valor base de 1.038.800,00€.

— AÇÃO 20

Criação de áreas de lazer fluvial/ praias fluviais

A intenção da criação, por parte do Município de Ponte de Lima, de novas áreas de lazer fluvial/praias fluviais em Bertíandós, em Arcoze-lo – Arnado, em Refoios do Lima, na margem esquerda e, na Ribeira e em São Martinho da Gandra, na margem direita, tem sido bloqueada devido aos critérios exigidos para o efeito.

Ainda assim, o município continuará a desenvolver esforços para a melhoria das condições de usufruto do rio Lima e do respetivo ordenamento deste tipo de uso sendo que, encontra-se em fase de execução, a empreitada da obra de **“Valorização de Espaço Público – Construção de Estacionamento – Arnado”**, adjudicada pelo valor de 109.240,42€, da qual resultará um aumento do número de lugares de estacionamento dos atuais 30 para aproximadamente 210 lugares.

— AÇÃO 21

Instalação de Estátua de D. Afonso Henriques

Ação concretizada no âmbito de uma das ações enquadradas nas comemorações dos 900 anos da atribuição do Foral a Ponte de Lima.

— AÇÃO 22

Construção do Jardim Infantil/ Jardim Público da Alameda de São João

— AÇÃO 23

Criação de espaço arborizado multifunções em S. Gonçalo, Arcozelo

As ações 22 e 23, serão concretizadas de acordo com a informação exposta no presente boletim, no espaço dedicado aos espaços verdes.

— AÇÃO 24

Regularização e Intervenção Fluvial no Areal do Passeio 25 de Abril

A ação para a qual já foi realizado o respetivo estudo em 2020, após consulta às entidades com competência na área, não foi aprovada pelo que o Município de Ponte de Lima aguardará pelo resultado do estudo referente à Ação 1, para determinar a viabilidade da apresentação de alternativa que permita dar resposta ao problema existente.

— AÇÃO 25

Construção de plataforma/ ancoradouro para embarcações

O Município de Ponte de Lima está a preparar um novo processo para a construção do ancoradouro em localização diferente da proposta inicial, tendo em consideração que a mesma não foi aprovada pelas entidades com competências na área.

— AÇÃO 26

Instalação de passadiço sobre o Açude de Ponte de Lima

A presente ação está intimamente associada àquela que venha a ser a solução proposta no âmbito do estudo referido na Ação 1. Pretende-se tirar partido da potencial necessidade da criação de acessibilidades ao longo de todo o açude para, em tipologia ainda a definir, ser construída uma passagem pedonal sobre o mesmo.

— AÇÃO 27

Vila Equestre

Com a plena consciência de que Ponte de Lima é detentora de valores e potencialidades que podem transformar o território num destino equestre internacional, o município pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido na Expolima, através do projeto da Vila Equestre. O projeto prevê a criação de novas infraestruturas e equipamentos e a ampliação das existentes (ex.: ampliação da zona de expositores, lazer e apoio logístico; escola equestre; ampliação da zona de boxes; estacionamento/parque de camiões).

O município, na expectativa de ver viabilizado o projeto junto das entidades com competência na matéria, em razão da sua localização, obteve emissão da Declaração de Interesse Público Municipal e está neste momento a trabalhar no reconhecimento do seu relevante interesse público, no sentido da reunião das condições que permitam, em breve, a apresentação de candidatura no âmbito do NORTE2030.



— AÇÃO 28

Requalificação do Complexo Desportivo do Triunfo

A requalificação do Complexo Desportivo do Triunfo visa dar resposta à carência de instala-

ções afetas à prática do futebol, mas também ao nível do atletismo. Atualmente, e no que respeita à prática do futebol, apesar de algumas fragilidades, o equipamento encontra-se em funcionamento.

O projeto que se pretende vir a concretizar de forma faseada no tempo, iniciando exatamente pela construção de balneários e outros espaços de apoio ao relvado sintético que se encontra em perfeitas condições, encontra na sua localização em Área de Risco Potencial Significativo de Inundação, tal como a Vila Equestre, o principal obstáculo à sua materialização.

Assim, no sentido de viabilizar a requalificação do Complexo Desportivo do Triunfo, foi já emitida a respetiva Declaração de Interesse Público Municipal sendo que, neste momento, perante determinados condicionalismos impostos pelas entidades com competência na matéria, o município procura obter o reconhecimento do seu relevante interesse público.

— AÇÃO 29

Criação de Área de Serviço de Autocaravanas

A criação de uma Área de Serviço de Caravanas, utilizando para o efeito o terreno municipal designado por parque do Topo, pretende dotar o mesmo das condições adequadas à harmonização da prática do autocaravanismo com as exigências legais ao nível da própria atividade, do ambiente, de saúde pública e de ordenamento do território.

À semelhança de outros projetos referidos anteriormente, em razão da sua localização, a criação desta Área de Serviço de Caravanas depende da aprovação das entidades competentes sendo que, para o efeito, já possui emissão da Declaração de Interesse Público Municipal e está, neste momento, a trabalhar no reconhecimento do seu relevante interesse público.

— AÇÃO 30

Relocalização/valorização do espaço do Projeto Hortas Urbanas

Decorrente da expansão prevista no âmbito do Projeto “Vila Equestre”, o Município de Ponte de Lima encontra-se a preparar um projeto que visa a relocalização e concentração do Projeto “Hortas Urbanas de Ponte de Lima” na totalidade do terreno onde já se encontra instalada a Fase 3 deste projeto.

— AÇÃO 31

Criação de incubadora de empresas e espaço Coworking

O Município de Ponte de Lima considera fundamental a viabilização dos movimentos emergentes e formas de trabalho, tais como, empreendedorismo criativo, o teletrabalho e os nómadas digitais. Assim, está a ser ultimado o projeto que prevê a adaptação de parte do primeiro pavilhão da Expolima, o mesmo onde decorre o mercado dos lavadores, para a disponibilização de um espaço de incubação de empresas e de Coworking.

— AÇÃO 32

Aquisição de propriedades

O Município de Ponte de Lima pretende, no sentido de viabilizar o incremento das ações de valorização ambiental e paisagística do rio Lima e das suas margens, adquirir várias propriedades, sobretudo na proximidade do Açude, do Festival de Jardins e da Quinta de Antepaço.

Em alguns casos e, em momentos de maior pressão, os espaços a criar pressupõem a sua utilização enquanto áreas de estacionamento informais.

Por último, no que se refere ao Eixo III, refira-se:

— AÇÃO 33

Ações de (in)formação e sensibilização ambiental

O Município de Ponte de Lima, através do Serviço Educativo da Área de Paisagem Protegida Regional das Lagoas de Bertandós e São Pedro d'Arcos, tem promovido, ano após ano, um conjunto de atividades de (in)formação e sensibilização ambiental sobre o rio Lima, dirigidas a todas as comunidades educativas, bem como realizado a iniciativa Abraço ao Rio Lima.



— AÇÃO 34

Ações de disseminação e (in)formação

Seja através dos meios digitais, de suportes fixos a instalar em locais definidos, ou da definição e operacionalização de programas de (in)formação e sensibilização sobre o ecossistema fluvial para escolas e para juntas de freguesia, a ação prevê a exposição/exploração de conteúdos sobre o funcionamento do sistema fluvial e dos mais diversos descritores ambientais.



Água, Saneamento e Resíduos Urbanos

Água

No que respeita à água, resolvida que pode ser considerada a questão do acesso por parte de toda a população, o Município de Ponte de Lima, em parceria com a Águas do Alto Minho (ADAM), irá continuar a direccionar esforços no sentido da realização de intervenções que promovam a qualidade da água e a eficiência na sua distribuição e recolha.

Neste contexto, foram concluídas, em 2022, as necessárias obras de beneficiação/reabilitação e melhoria das redes existentes, bem como, a aquisição de equipamentos de telegestão e deteção de fugas, conforme previsto no **Plano de Gestão de Perdas, investimento que ronda os 3.9 milhões de euros**.

Em resultado da concretização destas intervenções, já foi **possível obter uma redução de perdas na ordem dos 13%**, percentagem que se espera vir a aumentar significativamente até ao final de 2025, bem com um aumento significativo da qualidade da água, sendo uma das melhores de toda a região.

Relativamente à ADAM e à qualidade do serviço prestado, o Município de Ponte de Lima tem vindo a exercer, de forma contínua, uma forte pressão para a diminuição dos tempos de espera para novas ligações e contratos de fornecimento, por considerar que o tempo médio reportado pela ADAM é inaceitavelmente longo.

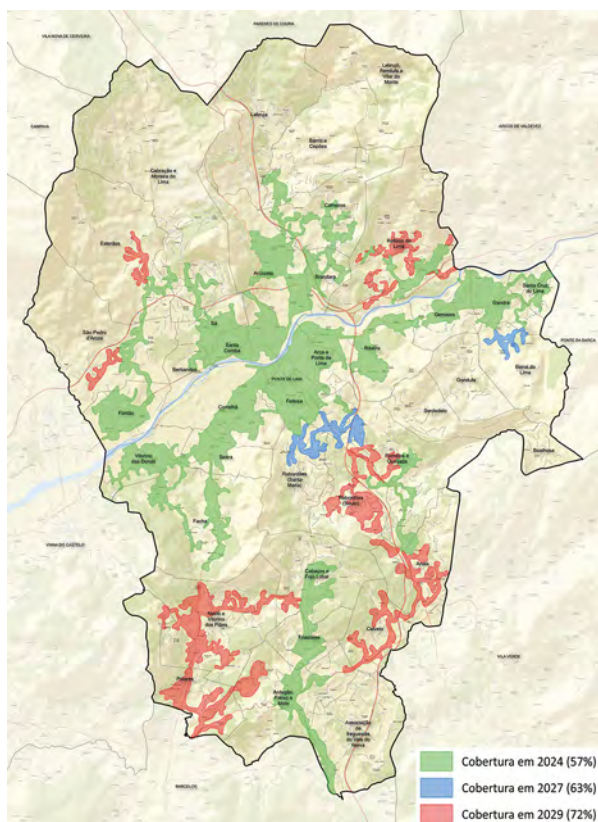
Saneamento

O investimento em saneamento, face à ordem de grandeza dos valores envolvidos, determinados pelo elevado custo associado às empreitadas que é deveras agravado pela elevada dispersão do parque habitacional, dependerá, sempre, da obtenção de financiamento para o efeito. Assim sendo, o Município de Ponte Lima, não descurando a importância da realização de investimento nesta área específica, tem vindo a conseguir, ao longo do atual mandato, um aumento significativo e sustentável da taxa de cobertura deste serviço básico, sem que daí resulte o comprometimento de verbas destinadas a outras áreas definidas como pilares fundamentais para o desenvolvimento do concelho, como sejam a educação e ação social.

Em resultado do conjunto de investimentos financiados pelo Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR) e pelo Programa de Assistência à Recuperação para a Coesão e os Territórios da Europa (REACT-EU), **foi possível aumentar a taxa de cobertura da população servida por saneamento que se situava, no final de 2021, em 51%, para 57%, no final de 2024**.

O investimento total realizado para aumentar a taxa de cobertura em 6% foi de 5.271,373,00€. O montante de **3.711.373,00€, financiado a 85% pelo POSEUR, resultou do alargamento da rede de saneamento do Sistema de Freixo** (Mato, Freixo, Sandiães, Cabços e Friastelas) **e do Sistema da Correlhã** (Cepões, Calheiros e Moreira do Lima). Já **o montante de 1.500.000,00€, financiado a 85% pelo REACT-EU, resultou da realização do Sistema de Ponte de Lima/Lanheses** (Estorãos e São Pedro d'Arcos).

A taxa de cobertura do saneamento no concelho, fruto do compromisso de financiamento já assegurado no âmbito do Ciclo Urbano da Água (CUA), através do NORTE2030 e do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), **será aumentada de 57% para 63%, até ao final de 2027**.



Para o efeito, o município submeteu as duas candidaturas possíveis, no valor global de 4.182.951,00€, para o alargamento da rede de saneamento do Sistema de Fornelos e Queijada e para o alargamento da rede de saneamento do Sistema da Gemieira, encontrando-se a aguardar pelos avisos do PRR para a submissão das restantes candidaturas no valor de 7.381.853,00€, o que totalizará um investimento, entre 2025 e 2027, no valor global de 11.540.680,00€.

Com base no mesmo compromisso de financiamento para o Ciclo Urbano da Água, mas para os anos de 2028 e 2029, **a taxa de cobertura de saneamento passará de 63% para 72%, envolvendo um investimento total, financiado a 85% pelo PRR, no valor de 19.631.720,00€.**

Em síntese, entre 2025 e 2029 e para aumentar a taxa de cobertura de saneamento em 15%, será necessário um investimento total de 31.172.400,00€, sem incluir neste valor as pavimentações, prevendo-se que com estes trabalhos o valor possa ascender a muito perto dos 40.000.000,00€. A totalidade dos projetos de execução foram já concluídos e entregues às Águas do Alto Minho.

Resíduos Urbanos

Em matéria de resíduos urbanos o Município de Ponte de Lima publicou, em março de 2025, uma edição especial, n.º 35, do Boletim Municipal, dedicada ao Serviço de Recolha de Resíduos Urbanos, na qual são dadas a conhecer as estratégias adotadas e as ações concretizadas ao longo do atual mandato, bem como aquelas que se preveem executar no âmbito deste serviço.

Desde o momento da publicação desta edição até à presente data, será de referir que **o município viu ser aprovada, pelo valor de 816.102,74€, a operação “Sistema de Recolha de Biorresíduos de Ponte de Lima – Fase 1”,** candidata ao abrigo do NORTE2030. Os serviços municipais já estão a trabalhar na fase de arranque da execução física e financeira da mesma.

Com a aprovação desta candidatura **foi ainda possível definir quais os investimentos a realizar** no sentido de aplicar a verba disponibilizada pelo Fundo Ambiental, **no montante 148.788,35€,** referente à devolução, ao município, de uma percentagem da taxa de gestão de resíduos (TGR) liquidada em 2023 e 2024. Os investimentos serão realizados na área dos resíduos verdes.



Quinta de Pentieiros



A Quinta de Pentieiros, espaço complementar à Área Protegida das Lagoas de Bertandos e São Pedro d'Arcos, disponibiliza um conjunto de infraestruturas, equipamentos e serviços distribuídos em duas áreas distintas, mas interligadas. A primeira agrega a vertente do alojamento, do recreio e do lazer ao ar livre e a segunda, relacionada com a demonstração e experimentação de técnicas e culturas agropecuárias e florestais, inclui a Quinta Pedagógica, dotada dos núcleos de produção animal e de produção vegetal, núcleo de compostagem/espço solo, viveiros e maternidade de árvores e o Parque Florestal.

Perante o potencial instalado, a Quinta de Pentieiros é um equipamento municipal de extrema importância e relevância que se relaciona com a disponibilização de um alargado conjunto de recursos, físicos e humanos, que promovem a valorização da diversidade e da articulação territorial e a distribuição equitativa de serviços coletivos, fundamentais para a melhoria da qualidade de vida das populações, ou seja, para a melhoria das suas condições económicas, sociais e ambientais.

Assim sendo, o executivo municipal, ao longo do atual mandato investiu na melhoria das condições de acolhimento e de visitação. Como exemplo do investimento realizado, refira-se a:

- i) Aquisição e instalação de duas novas unidades de alojamento, **um Bungalow T1 e um Bungalow T0, com um valor de investimento total de 93.280,00 ;**
- ii) Concretização de obras de **melhoria na Receção da Quinta de Pentieiros, no valor de 41.300,25 .** As obras, em paralelo à melhoria dos espaços de trabalho, visaram a criação e disponibilização de instalações sanitárias para pessoas com mobilidade reduzida;
- iii) **Pavimentação do espaço junto   Casa da Quinta e execução de passeio exterior de acesso   receção da Quinta de Pentieiros, pelo valor de 24.771,42 ;**
- iv) Beneficiação das plataformas da totalidade do **percurso da Quinta Pedagógica, no valor de 69.599,81 ;**
- v) **Construção de uma nitreira, no valor de 29.349,28 ,** de forma a permitir uma melhor e mais correta gestão do estrume produzido pelo efetivo animal da Quinta Pedagógica;
- vi) **Renovação do sistema de videovigilância da Quinta de Pentieiros, pelo valor de 3.745,28 .**

Ainda ao nível da Quinta Pedagógica, a manutenção e reforço do efetivo animal, sobretudo através da aquisição de animais da raça garrana, num investimento a rondar os 4.000,00 ,   revelador da atenção dedicada às atividades promovidas pelo espaço e   promoção e valorização das raças autóctones.



A este propósito, será de mencionar que a Quinta Pedagógica de Pentieiros foi galar-doadada, em 2023, com o prémio “Guardião da Biodiversidade Doméstica”, atribuído pela Sociedade Portuguesa de Recursos Genéticos Animais e pela revista VIDA RURAL.

Ainda neste âmbito, o município lançou o Programa de **Incentivo à Produção Pecuária do Município de Ponte de Lima**, em 2023, com o objetivo de apoiar e valorizar a atividade pecuária. **Este programa, com uma dotação anual de 100.000,00€**, atribui, num dos seus três eixos, incentivos aos criadores que contribuam para a preservação das raças autóctones da região.



O município continuará a investir na Quinta de Pentieiros, de forma a reforçar as condições ímpares deste equipamento, com forte capacidade de atração de visitantes e de mobilização da comunidade, estando já em curso os procedimentos e a elaboração de projetos para a:

- i) Aquisição de mais uma unidade de alojamento, **uma casa na árvore, no valor de 34.000,00€**;
- ii) **Construção de um picadeiro coberto, no valor de 122.861,42€**;
- iii) Construção de uma nova piscina;
- iv) Construção de um anfiteatro ao ar livre;
- v) Melhoria das acessibilidades dos arruamentos do Parque de Campismo e Caravanismo.





O município continuará a investir na Quinta de Pentieiros, de forma a reforçar as condições ímpares deste equipamento

Beneficiação do percurso da Quinta Pedagógica



Ação Climática

Floresta

Para o executivo municipal, a aposta na floresta e no espaço florestal é condição essencial para que o concelho, na sua globalidade, se torne mais resiliente e mais produtivo, do ponto de vista socioeconómico e ambiental.



É no espaço florestal, que representa cerca de 60% do território do concelho de Ponte de Lima, que se encontram, infelizmente, uma série de riscos, mas, felizmente, também inúmeras oportunidades.

A aposta na floresta e no espaço florestal é decisiva para elevar o nível de qualidade de vida de todos os limianos e para valorizar a experiência de todos aqueles que visitam Ponte de Lima, mas, é também, um caminho que tem de ser percorrido para garantir um território solidário e responsável para com as gerações atuais e sobretudo com as gerações vindouras.

Neste sentido, no âmbito da Floresta e do Espaço Florestal, cumpre destacar os seguintes projetos/ações/iniciativas, que se enquadram em três grandes eixos:

Eixo I · Planeamento, ordenamento e gestão do espaço florestal;

Eixo II · Prevenção e combate a incêndios rurais; e

Eixo III · Intervenções na floresta e do envolvimento da comunidade.

No âmbito do Eixo I, refira-se:

Plano para o Reordenamento da Paisagem e Gestão Florestal Sustentável do Concelho de Ponte de Lima

O Município de Ponte de Lima contratou, via prestação de serviços, pelo valor de **70.479,00€, a elaboração do Plano para o Reordenamento da Paisagem e Gestão Florestal Sustentável do Concelho de Ponte de Lima**, que envolve a realização de trabalhos divididos em duas fases.

A primeira fase, está direcionada para a definição das ações a executar a curto prazo e muito relacionada com a tentativa de evitar a ocorrência de grandes incêndios florestais e, a segunda fase, direcionada para a definição das ações a executar a médio e longo prazo e que poderão vir a permitir o redesenho do espaço florestal em função da minimização dos riscos e da maximização do seu potencial produtivo, seja em termos socioeconómicos, seja em termos ambientais.

Operação Integrada de Gestão da Paisagem da Zona de Intervenção Florestal de S. Lourenço

O Município de Ponte de Lima promoveu, em colaboração com a Associação Florestal do Lima (AFL), a criação da Área Integrada de Gestão da Paisagem (AIGP) da Zona de Intervenção Florestal de S. Lourenço, na qual foi ainda responsável pela execução do cadastro da propriedade rústica.

Após a conclusão do processo de consulta pública, a Operação Integrada de Gestão da Paisagem (OIGP), que prevê as intervenções a realizar no âmbito da gestão florestal da AIGP, foi aprovada tendo inclusive a AFL, em janeiro de 2025, celebrado o contrato de apoio financeiro com o Fundo Ambiental, no âmbito do PRR, para execução da OIGP.

A área a intervencionar ronda os 750ha e o contrato prevê a atribuição de um apoio financeiro no valor de 1.835.000,00€, associado ao investimento inicial e no valor de aproximadamente 4.000.000,00€, a distribuir ao longo de 20 anos, para o apoio à manutenção desta área florestal e para o pagamento de serviços dos ecossistemas.

Projetos de Recuperação do Capital Natural do Potencial Produtivo e de Restauro dos Ecossistemas em Baldios do Concelho de Ponte de Lima

O Município de Ponte de Lima promoveu a realização de reuniões com as juntas de freguesia e com os órgãos gestores dos baldios, no sentido de debater os constrangimentos e as oportunidades que se colocam sobre estas áreas que representam 36% da superfície florestal do concelho. As reuniões foram ainda realizadas com agentes externos que têm demonstrado elevado interesse na realização de grandes investimentos que promovam a gestão florestal sustentável e/ou que promovam a exploração sustentável dos recursos existentes numa lógica de multifuncionalidade e de diminuição dos riscos em presença no espaço florestal.

Neste momento, em resultado da conjugação de esforços e de todo um trabalho de parceria entre o município, os órgãos gestores de baldios e agentes externos, foram já contratualizados projetos de investimento, cuja intervenção deverá ser iniciada em 2025/2026, para a recuperação do capital natural do potencial produtivo e de restauro dos ecossistemas em três baldios do concelho de Ponte de Lima, envolvendo uma área que ronda os 650ha.

Tendo em consideração que se mantêm as negociações entre órgãos gestores de baldios e agentes externos, abrem-se boas perspetivas, a curto prazo, no que respeita à contratualização e concretização desta tipologia de projetos noutros baldios do concelho de Ponte de Lima.

Cadastro Simplificado

A continuidade do trabalho realizado e financiado no âmbito do NORTE2020, foi assegurada pelo Município de Ponte de Lima que reforçou a sua capacidade para o exercício das competências, que lhe são confiadas pela Lei, na organização e no desenvolvimento do sistema de informação cadastral simplificado, designadamente no procedimento de representação gráfica georreferenciada, promovendo igualmente a universalização do BUI, enquanto plataforma nacional de registo e cadastro do território.

Programa de Reordenamento e Gestão da Paisagem de Entre Minho e Lima

O Município de Ponte de Lima participou na sessão técnica de apresentação do Plano de Reordenamento e Gestão da Paisagem (PRGP) de Entre Minho e Lima, onde expôs a sua visão para o território florestal do concelho e irá participar no período de discussão pública do PRGP que foi aberto no início do mês de maio de 2025.

O PRGP é um programa financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência que se destina a planear e programar a transformação em territórios da floresta vulneráveis, visando uma paisagem multifuncional e resiliente, novas atividades económicas e a remuneração dos serviços dos ecossistemas.

No âmbito do Eixo II, refira-se:

Financiamento das Equipas de Sapadores Florestais

O Município de Ponte de Lima viabilizou, em parceria com a Associação Florestal do Lima (AFL), a criação da quarta equipa de sapadores florestais. A criação desta nova equipa permitirá, em simultâneo à concretização de um conjunto de ações que já são desenvolvidas pelas restantes equipas, a realização das ações de gestão de combustível nas faixas associadas à rede secundária, sob responsabilidade do município, bem como a arborização das mesmas.

O protocolo estabelecido com a AFL para o **funcionamento das equipas envolve uma comparticipação financeira anual, por parte do município, no valor de 168.000,00€.**

Financiamento à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ponte Lima

O Município de Ponte de Lima viabilizou, em parceria com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ponte Lima (AHB-VPL), a criação da quarta equipa de intervenção permanente sendo que, com esta nova equipa, **a comparticipação financeira atribuí-**



da à AHBVPL para o funcionamento das equipas, para o ano de 2025, se situará no valor de 184.026,66€, ao qual acresce o subsídio anual de suporte à atividade da AHBVPL que, para 2025, se situará em 120.000,00€.

Em acréscimo, apostando na melhoria contínua da capacidade de resposta e das condições para o exercício da atividade da AHBVPL, o município:

- i) Financiou, em 2022, **a aquisição de uma viatura de socorro de assistência especial e a realização de obras no Quartel de Ponte de Lima e, em 2024, uma moto de água e uma viatura de transporte de doentes, no valor global de 362.325,58€;**
- ii) Irá adquirir, em 2025, estando os procedimentos em fase de conclusão, **um veículo ligeiro de combate a incêndios e um veículo de comando tático, pelo valor global de 314.8020,00€;**
- iii) Estabeleceu recentemente, com a AHBVPTL, **um protocolo para a atribuição do valor de 107.000.00€, que se prevê que venha a corresponder ao valor não financiado pela candidatura a apresentar pela AHBVPTL ao NORTE2030, no valor global de 559.514,80€, para a aquisição de um veículo urbano de combate a incêndios industriais e urbanos e de equipamentos de proteção individual.**

Plano de Fogo Controlado 2023-2028

O Município de Ponte de Lima, em conjunto com o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P. promove e executa, anualmente, ações de fogo controlado com o objetivo de proteger investimentos de base florestal e, em simultâneo, para produção de efeitos ao nível da compartimentação do espaço florestal e, consequentemente, na defesa da floresta contra incêndios. Após ter sido garantido o consenso por parte de juntas de freguesia, órgãos gestores de baldios e associações/clubes de caçadores, através de reunião promovida pelo município para o efeito, foi aprovado o Plano de Fogo Controlado para o período 2023-2028.

Aeródromo de Ponte de Lima

Consciente da importância da instalação de uma infraestrutura desta natureza, inexistente até à data na Região do Minho, o Município de Ponte de Lima sinalizou este investimento no Plano de Ação do Investimento Territorial Integrado do Alto Minho, no âmbito da tipologia de projetos “Proteção Civil e Gestão Integrada de Riscos”, para o qual fará todos os esforços para que seja materializado.



No âmbito do Eixo III, refira-se:

Gestão Florestal Sustentável Regional do Minho-Lima

O Município de Ponte de Lima, procedeu à realização das ações previstas nos planos de intervenção florestal em terrenos florestais do município, com uma área aproximada de 40ha, inseridos na Área Protegida e Quinta de Pentieiros e integrados no Sistema de Gestão Florestal Sustentável Regional do Minho-Lima.



Projeto “Ponte de Lima – Pulmão do Alto Minho”

O Projeto “Ponte de Lima – Pulmão do Alto Minho” detém como principal objetivo, sensibilizar e garantir o envolvimento de toda a população limiana, naquele que será um longo e difícil processo de transformação do espaço florestal do concelho. Foi este objetivo que serviu de mote à criação da imagem do projeto, um pulmão humano com o limite do concelho de Ponte de Lima que apresenta a Área de Paisagem Protegida Regional das Lagoas de Bertandós e São Pedro d’Arcos como pano de fundo, criando uma sinergia entre o Homem, a natureza e a Floresta.

Naturalmente que o projeto visa ainda gerar contributos para incrementar os níveis de sequestro de carbono, aumentar a resiliência do território, melhorar a estética da paisagem e garantir os fluxos de biodiversidade, através da instalação de bosques autóctones, ou à base de folhosas, e da arborização das faixas de gestão de combustível da rede secundária, que se encontra sobre a responsabilidade do município.

O envolvimento da comunidade limiana é fundamental para o sucesso deste projeto, pelo que as ações começaram nas juntas de freguesia, com o envolvimento das respetivas comunidades na criação do seu próprio pulmão.

Os objetivos do projeto só serão alcançados com recurso a várias ações, com destaque para a instalação de bosques em todas as freguesias de concelho, envolvendo associações, instituições de ensino, lares, Gabinete Técnico Florestal, equipas de Sapadores Florestais da Associação Florestal do Lima, baldios, entre outras entidades.

A par da instalação dos bosques, sendo que **foram instalados 12 até à presente data numa área total de 25,1 hectares**



distribuídos pelas freguesias de Bertandos, São Pedro d'Arcos, Cabração e Moreira do Lima, Refoios do Lima, Anais, Facha, Labruja, Freixo, Correlhã, Ribeira, Arcozelo (nó da autoestrada) e Estorãos (nó da autoestrada), garante-se uma forma da comunidade dar o seu contributo direto para a melhoria das condições do espaço florestal.

Importa ainda referir que este apoio é necessário, não só ao nível da instalação dos bosques, mas também, em momentos posteriores, ao nível da manutenção, pelo que foram estabelecidos, no âmbito deste projeto, protocolos de colaboração com:

i) Os Agrupamentos de Escolas de Ponte de Lima, para a propagação e engorda de várias espécies de árvores. Ao fim de dois anos, contra a entrega de cada árvore viável, o município atribui um euro aos agrupamentos.

ii) A Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental – Delegação de Ponte de Lima, com o mesmo âmbito dos protocolos estabelecidos com os agrupamentos de escolas do concelho.

ii) Os Agrupamentos de Escuteiros do concelho, com o mesmo âmbito dos protocolos estabelecidos com os agrupamentos de escolas do concelho e, ainda, para o apoio na instalação e manutenção dos bosques inseridos na área geográfica da atuação de cada agrupamento de escuteiros;

iii) A Companhia de Guias de Portugal do concelho de Ponte de Lima, com o mesmo âmbito dos protocolos estabelecidos com os agrupamentos de escuteiros.

iv) A Auto-Estradas Norte Litoral, Sociedade Concessionária (AENL, S.A), com o objetivo da arborização dos nós da A27 em Arcozelo e Estorãos. No âmbito deste protocolo, coube ao município, o fornecimento do material vegetal e à AENL, S.A, os trabalhos de preparação do terreno, plantação e manutenção futura dos bosques.

Para além destas parcerias, existem já exemplos do envolvimento de outras entidades neste projeto, como por exemplo, a Portugal Green Walks, que organizou o “Encontro Anual da Portugal Outdoor Alliance”, em Ponte de Lima, no âmbito do qual realizou uma ação que contribuiu para o projeto.

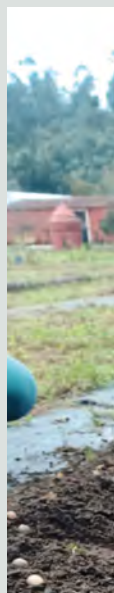
A sensibilização e o envolvimento da comunidade limiana e a divulgação deste projeto para quem visita o território é, ainda, concretizada através da “Maternidade de Árvores”, criada nos viveiros da Quinta Pedagógica de Pentieiros. Nesta maternidade são reproduzidas e engordadas várias espécies de árvores autóctones e de folhosas, às quais se juntam as árvores entregues ao abrigo dos protocolos mencionados anteriormente, para utilização nas arborizações a realizar no âmbito do Projeto “Ponte de Lima – Pulmão do Alto Minho”.

É também objetivo do Projeto “Ponte de Lima – Pulmão do Alto Minho” lançar as bases para a criação de uma infraestrutura verde no território que, na medida do possível, permita a conexão das áreas florestais, através das linhas de água e das faixas de gestão de combustíveis da rede viária municipal, a outras áreas seminaturais, a espaços verdes e, à zona urbana de Ponte de Lima, na qual já está em curso todo um processo de valorização paisagística e ambiental, conforme se expõe no ponto deste boletim associado aos espaços verdes.

Brevemente, o Município de Ponte de Lima irá criar, na Quinta dos Carvalhos, em Freixo, um novo viveiro para aumentar, significativamente, a sua capacidade de reprodução, multiplicação e engorda de material vegetal para efeitos de utilização do Projeto “Ponte de Lima – Pulmão do Alto Minho”.



“Maternidade de Árvores”





Espaços Verdes

Festival Internacional de Jardins e Festival de Jardins Escolinhas

O Festival Internacional de Jardins (FIJ) teve início em 2005, numa iniciativa levada a cabo pelo Gabinete de Arquitetura Paisagista de Francisco Caldeira Cabral e Elsa Maria Matos Severino que foram autores da globalidade dos projetos, nesse mesmo ano. A partir dessa edição, o FIJ começou a receber propostas de candidaturas de vários países.

Ao longo das várias edições, o certame foi crescendo e ganhando dimensão, sendo hoje uma referência a nível nacional e internacional, com a exposição de projetos oriundos de vários países dos quatro cantos do mundo. Estamos convictos que este festival, para além da vertente cénica e do estímulo para o contacto com os jardins e com a natureza, constituem também, um espaço pedagógico e cultural para quem, anualmente, o visita e explora.

Assim, neste mandato, apostámos na reedição da publicação das revistas das 15.^a e 16.^a edições do FIJ para o formato de livro, colecionável, como as restantes edições. Apostámos ainda, certos de que as novas tecnologias são fundamentais no quotidiano em que vivemos, na colocação de um QR code em cada jardim para que o visitante possa conhecer a globalidade e objetivos dos projetos, desde a fase de conceção. Fizemos uma forte aposta na divulgação, tendo melhorado significativamente o Plano de Comunicação do festival, que resultou, no último ano, num aumento considerável de propostas de países como: Portugal, Áustria, Eslováquia, Holanda, Brasil, República Checa, Espanha, Estados Unidos da América, França, Colômbia, México, Alemanha, Bulgária, Itália e Ucrânia, o que nos permite aumentar a diversidade cultural deste certame.

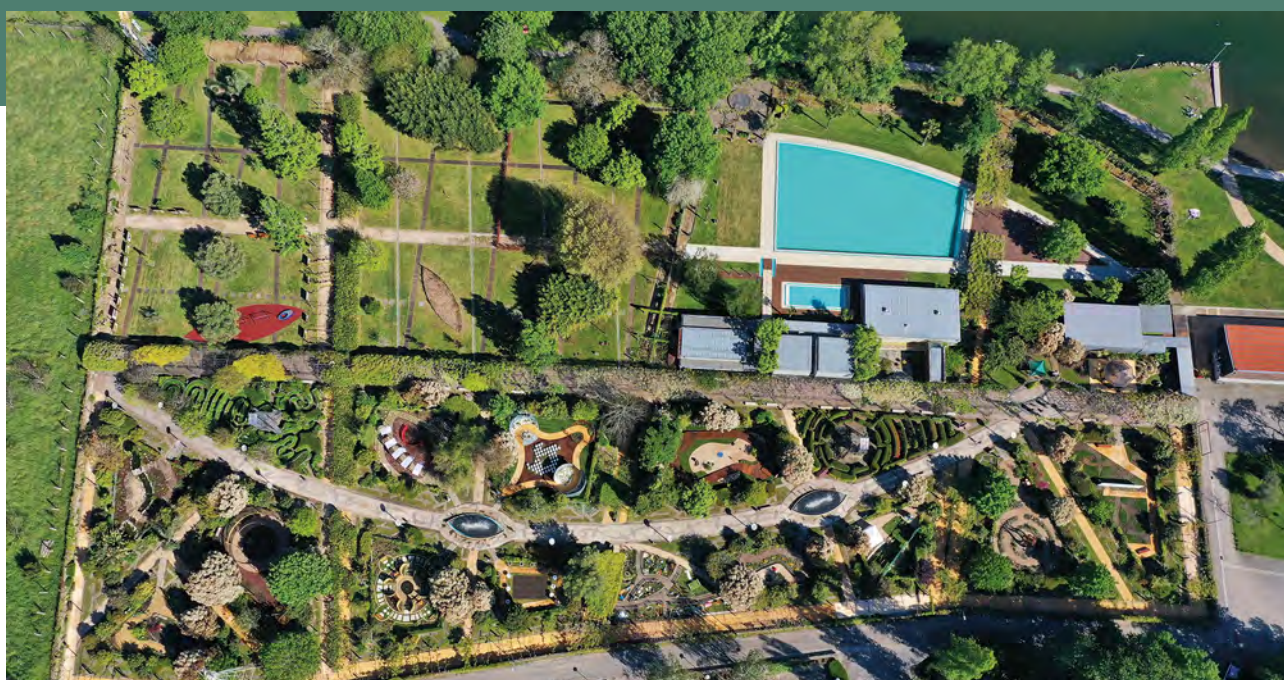


Paralelamente, continuamos a apostar no Festival de Jardins Escolinhas de Ponte de Lima, com a clara noção da sua importância ao nível da sensibilização e (in)formação ambiental dos participantes, mas também da sua relevância para o envolvimento dos limianos neste acontecimento anual. A apresentação deste festival e dos projetos das instituições de ensino concelhias passaram a integrar a publicação anual do FIJ, desde o início do atual mandato.

Conscientes da sua importância e alcance, extravasamos fronteiras e também o Festival de Jardins Escolinhas, pela primeira vez e na sua 10.^a edição, em 2025, contará com a participação de um jardim da nossa vizinha Espanha. Através deste intercâmbio, também os nossos alunos podem conhecer novas culturas e abordagens ao tema de cada edição.

Em 2023, promovemos, pela primeira vez, uma exposição com todos os vencedores do FIJ e do Festival de Jardins Escolinhas, que fica patente ao público, edição após edição, no período de funcionamento do certame.

Continuamos a apostar na melhoria das condições de visita, na avaliação da qualidade do serviço prestado, tendo implementado pela primeira vez, inquéritos de satisfação aos visitantes que nos permitem, no final de cada edição, obter resultados que, depois de devidamente analisados, são tidos em consideração nos processos de melhoria implementados.





PARQUE ARBÓREO DA Quinta de Antepaço PARQUE ARBÓREO DA

Parque Arbóreo de Antepaço

O projeto de criação do **“Parque Arbóreo de Antepaço”**, **concluído em 2023**, envolvendo um investimento total de **114.222,30€**, cofinanciado em 75.000,00€ pelo COMPETE 2020, permitiu o restauro e valorização da Quinta de Antepaço, propriedade municipal com uma área aproximada de 3,5ha.

O projeto teve como principal objetivo a melhoria dos serviços de ecossistemas prestados em meio urbano, tais como, o sequestro do carbono, a minoração dos efeitos da poluição, a depuração do ar ou o suporte de biodiversidade. Atualmente, o município encontra-se a realizar um conjunto de benfeitorias que, uma vez concluídas, permitirão a abertura ao público do “Parque Arbóreo da Quinta de Antepaço”, com todas as condições para a sua fruição.



Ampliação/criação de Jardins no Loteamento da Quinta do Abade

A ampliação/criação de Jardins no loteamento da Quinta do Abade, na freguesia da Feitosa, que envolveu um investimento total, do orçamento municipal, no valor de 116.282,00€, foi concluída em 2024. A intervenção realizada, numa área total próxima de 0,75ha, permitiu a valorização de dois espaços verdes existentes, tendo como principais objetivos:

- i) a melhoria/criação das condições de fruição dos espaços;
- ii) a criação de espaços de convívio e de prática de atividades de lazer ao livre e de desporto e;
- iii) o incremento/criação de ilhas de sombra em espaços densamente urbanizados, concorrendo para a melhoria da qualidade de vida, sobretudo dos residentes.



Substituição/valorização do Arvoredo em Meio Urbano

De forma consecutiva, desde 2022, o município tem vindo a executar um conjunto alargado de intervenções de substituição e valorização do arvoredo em meio urbano, com os objetivos do incremento da sustentabilidade e dos níveis de qualidade de vida, mas também da valorização do espaço público e da promoção da biodiversidade.

Como exemplo destas intervenções, permitimo-nos destacar, a reposição de árvores mortas ou em falta no espaço público e a substituição do arvoredo mal-adaptado e/ou com problemas fitossanitários:

- i) na Alameda de São João;
- ii) na Avenida António Feijó;
- iii) no Passeio 25 de Abril;
- iv) nas Avenidas da Central de Camionagem, dos Bombeiros Voluntários e do Brasil;
- v) nas Ruas de S. Tomé e Príncipe, de Moçambique e de Cabo Verde; e
- vi) no Largo da Lapa.



Valorização Florística e Paisagística de Parques de Estacionamento, das entradas e dos acessos à Vila de Ponte de Lima

Procurando alcançar os mesmos objetivos das intervenções anteriores, bem como visando marcar, de forma vinculada, a diferença para quem entra e acede à Vila de Ponte de Lima, o município tem igualmente, desde 2022, realizado várias intervenções de valorização florística e paisagística de parques de estacionamento, das entradas e dos acessos à sede de concelho. Estes trabalhos, foram desenvolvidos nos parques de estacionamento do Festival Internacional de Jardins, da Guia e da Expolima.

No que respeita às entradas e acessos à Vila de Ponte de Lima, a intervenção foi realizada numa extensão total de 9km, distribuída pela:

- i) Estrada Nacional 201, desde a rotunda de Santo Ovídio até à rotunda de São Gonçalo e desta, até à rotunda da Feitosa;
- ii) Estrada Nacional 203, desde a rotunda da Feitosa até à rotunda de acesso à portagem da A3 – Ponte de Lima Este, na Ribeira; e
- iii) Rua do Topo e Ecovia das Veigas, desde a Área de Serviço de Autocaravanas até ao final da Avenida dos Plátanos.

Ainda neste âmbito, marcando o início de um processo que pretende alargar estas intervenções às freguesias, foram plantadas árvores ao longo da Estrada Nacional 203, em Vitorino das Donas.

Por último, será de referir que, ao abrigo do acordo de cooperação estabelecido com a Auto-Estradas Norte Litoral – Sociedade Concessionária – AENL, SA, no âmbito do Projeto “Ponte de Lima – Pulmão do Alto Minho”, foi arborizada uma área de 4,37ha no nó da A27, em Arcozelo.

O investimento realizado ao nível da aquisição de material vegetal, no âmbito da presente ação e da anterior, desde 2022, **ascende a 125.000,00€.**







Plátanos da Avenida 5 de Outubro

Em paralelo à plantação dos plátanos em falta, as intervenções realizadas no conjunto arbóreo que constitui a Alameda dos Plátanos, têm sido determinadas pelos relatórios decorrentes dos estudos realizados pela TREE PLUS, Lda/Spin-Off da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Assim, desde 2022, que o município tem, por um lado, contratado os serviços da TREE PLUS, Lda/Spin-Off, para a realização de dois estudos anuais, um por semestre, com vista à avaliação do estado fitossanitário e do risco de fratura das árvores da Alameda dos Plátanos. Por outro lado, de acordo com as orientações dos relatórios semestrais, tem o município procedido à contratação de serviços especializados para a plena concretização das propostas de intervenção técnica, como podas e tratamentos fitossanitários, necessárias à preservação das árvores e à segurança de pessoas.

Regulamento Municipal de Gestão do Arvoredo em Meio Urbano

A elaboração do Regulamento Municipal de Gestão do Arvoredo em Meio Urbano, instrumento de gestão e planeamento previsto na Lei n.º 59/2021, de 18 de agosto, foi iniciada, em 2022, com recurso à contratação de serviços à Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

A primeira fase do regulamento está a ser ultimada, após a publicação pelo Instituto da Conservação das Natureza e das Florestas, I.P, a 11 de março de 2025, do Guia de Boas Práticas para a Gestão do Arvoredo Urbano que, de acordo com a legislação anteriormente referida, constitui uma referência para a elaboração do mesmo.

A concretização da segunda fase, referente ao inventário municipal do arvoredo em meio urbano, já está a ser preparada pelo município através de procedimento para a contratação dos serviços necessários para o efeito.



Rota das Camélias

A “Rota das Camélias”, recuperada no presente ano, no âmbito das Comemoração dos 900 Anos da atribuição do Foral a Ponte de Lima, permite ao visitante percorrer 7 jardins, com exemplares magníficos, alguns com séculos de existência, integrados em espaços com história, que representam também a elevada riqueza deste concelho.

Tendo em consideração o sucesso alcançado com a dinamização desta rota no decorrer da “Feira de Ambiente e Ambientes”, em março de 2025, é intenção deste executivo municipal, alargar a rota e promover festivais internacionais da camélia, procurando enaltecer esta espécie tão carismática nos jardins públicos e privados do concelho.

Rota das Camélias

Ponte de Lima

A Camélia é, sem dúvida, um símbolo da beleza e grandiosidade num jardim. É um arbusto que tem espantosa resistência pelas suas folhagens brilhantes, que se mantêm ao longo do todo o ano e, pela floração do inverno, que nos permite desfrutar das mais variadas cores de um jardim, nesta época do ano. A “Rota das Camélias” em Ponte de Lima percorre as sete jardins e 7 jardins, com exemplares magníficos, alguns com séculos de existência, integrados em espaços com história que representam também a elevada riqueza deste concelho. A variedade de cores e formas das suas flores, transformam os jardins em verdadeiros jardins, nesta Vila Florida, a mais antiga do Portugal.



Legenda

1. Jardim Dr. António Magalhães
2. Jardim do Paço do Marquês
3. Jardim Dr. Adelino Sampaio
4. Jardim Temático do Arnado
5. Jardim Sebastião Sanhudo
6. Jardim dos Terceiros
7. Villa Moraes

Símbolo de Amor e Afeto

Jardim Dr. António Magalhães

Um jardim de amor no coração da vila mais antiga de Portugal, onde as camélias se misturam com a história e a natureza. **Variedades:** Aurora, Aurora, Aurora, Aurora, Aurora, Aurora, Aurora.



Jardim do Paço do Marquês

Este jardim histórico é a verdadeira encruzilhada do jardim, onde as camélias enfeitam a paisagem do Paço de Lima. **Variedades:** Aurora, Aurora, Aurora, Aurora, Aurora, Aurora, Aurora.



Jardim Dr. Adelino Sampaio

Este jardim histórico, no coração de Ponte de Lima, é um verdadeiro jardim de amor. **Variedades:** Aurora, Aurora, Aurora, Aurora, Aurora, Aurora, Aurora.



Jardim Temático do Arnado

Este jardim temático, onde a natureza se mistura com a história, é um verdadeiro jardim de amor. **Variedades:** Aurora, Aurora, Aurora, Aurora, Aurora, Aurora, Aurora.



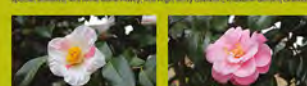
Jardim Sebastião Sanhudo

Este jardim histórico, onde a natureza se mistura com a história, é um verdadeiro jardim de amor. **Variedades:** Aurora, Aurora, Aurora, Aurora, Aurora, Aurora, Aurora.



Jardim dos Terceiros

Este jardim histórico, onde a natureza se mistura com a história, é um verdadeiro jardim de amor. **Variedades:** Aurora, Aurora, Aurora, Aurora, Aurora, Aurora, Aurora.



Villa Moraes

Neste jardim, as camélias se misturam com a história, criando um verdadeiro jardim de amor. **Variedades:** Aurora, Aurora, Aurora, Aurora, Aurora, Aurora, Aurora.



Jardim da Villa Moraes

O jardim da Villa Moraes, que inclui um conjunto de edificações, tem sido, desde 2024, alvo de várias intervenções com o objetivo de recuperar/valorizar os elementos em presença no espaço e que se encontravam em elevado estado de degradação.

Assim, o Município de Ponte de Lima, com suporte no contrato de comodato estabelecido com a Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima, iniciou os trabalhos de recuperação/valorização de parte dos elementos existentes, com vista a viabilizar, a curto prazo, a abertura ao público deste jardim histórico, com destaque para a recuperação da totalidade dos lagos presentes no jardim e respetiva rede de águas, bem como para a intervenção de manutenção de todo o coberto vegetal existente.

Foi ainda lançada, recentemente, uma empreitada para a recuperação da estufa, dos espaços dedicados à produção/mostra de animais domésticos, da casa do lago e da gaiola, bem como para o tratamento das fachadas e coberturas das edificações anexas à casa principal.

Por fim, foi já encaminhada para um gabinete de arquitetura paisagística, toda a informação disponível sobre o jardim, para efeitos da apresentação de um projeto global de recuperação e valorização do jardim, que integrará os trabalhos a realizar na empreitada referida anteriormente. O projeto global de recuperação e valorização do jardim será alvo de candidatura a submeter no âmbito do NORTE2030.





Projeto do Jardim Público e Jardim Infantil da Alameda de S. João

Criação de novos jardins/espços arborizados

Tendo como objetivo continuar a apostar em soluções baseadas na natureza para aumentar a qualidade de vida da comunidade limiana e para diferenciar o território do ponto de vista da atratividade e do desempenho ambiental, o município possui já um conjunto de projetos, em fases distintas de maturidade, para a criação do:

- i) Jardim Público e Jardim Infantil da Alameda de S. João, com o projeto de execução finalizado e em fase de orçamentação;
- ii) Espaço verde multiusos de S. Gonçalo, Arcozelo, com o projeto de execução finalizado e em fase de orçamentação;
- iii) Jardim Norte da Quinta do Abade, em fase de elaboração do projeto;
- iv) Espaço Verde do Alto da Feitosa, em fase de elaboração do projeto que está intimamente associado a um projeto de habitação municipal.





Projeto para o espaço verde multiusos de S. Gonçalo, Arcozelo

Em simultâneo, enquadrados nas respetivas empreitadas, estão igualmente previstos trabalhos de arborização na(o):

- i) Rua Dr. Cassiano Baptista;
- ii) Rua Domingos Tarroso;
- iii) Rua João Rodrigues de Moraes;
- iv) Parque de Estacionamento do Centro de Saúde de Ponte de Lima.

Alameda de S. João
S. Gonçalo
Quinta do Abade
Alto da Feitosa

Eficiência Energética e Combustíveis



Iluminação pública

O município tem apostado no aumento da eficiência energética na iluminação pública substituindo, para o efeito, as luminárias de Vapor de Sódio de Alta Pressão por luminárias LED. Com efeito, ao abrigo do Programa NORTE2020, foram substituídas até ao momento cerca de **4.300 luminárias num investimento de 1.016.296,26€** que permitirá uma redução de cerca de 50% da energia consumida na iluminação pública nas áreas intervencionadas.

Melhoria da eficiência energética dos equipamentos e edifícios municipais do Jardim de Infância de Ponte de Lima

Foi concluída, em 2023, ao abrigo da candidatura apresentada e aprovada no âmbito do Aviso NORTE2020, a operação de intervenção de melhoria da eficiência energética dos equipamentos e edifícios municipais do Jardim de Infância de Ponte de Lima.

No âmbito da operação, que implicou um investimento total **60.532,77€, foram implementadas um conjunto de medidas que permitiram a redução dos consumos energéticos** do equipamento e a melhoria da sua classe de desempenho energético do nível C, para o nível A+.

Beneficiação dos Complexos Habitacionais

O Município de Ponte de Lima, após a aprovação das candidaturas apresentadas no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência, para a beneficiação dos complexos habitacionais de Faldejães, em Arcozelo e do Castilhão, em Freixo, **lançou as empreitadas pelo valor global de 3.300.000,00€**. As obras já iniciadas perspetivam, para além da melhoria estética e funcional, uma melhoria da eficiência energética dos referidos complexos habitacionais.

Beneficiação das Piscinas Municipais

O Município de Ponte de Lima está a ultimar as candidaturas a submeter para a realização de **intervenções de beneficiação das Piscinas Municipais de Ponte de Lima e de Freixo**, para as quais prevê realizar **um investimento total de 719.255,41€**, a financiar a 85% pelo NORTE2030.

Com a adoção das medidas previstas nas auditorias energéticas, é esperada uma redução, no caso da Piscina Municipal de Ponte de Lima, de 30% no consumo de eletricidade e de 18% no gás natural, bem como na diminuição de CO₂. No caso da Piscina Municipal de Freixo, espera-se obter uma redução de 40% no consumo de eletricidade e 27% no consumo de gás, resultando na melhoria da classificação energética de B- para B e na diminuição das emissões de CO₂.



Beneficiação do Campo do Cruzeiro

O Município de Ponte de Lima está a aguardar o resultado da auditoria final ao edifício Campo do Cruzeiro para que seja possível, a breve prazo, submeter uma candidatura para a realização de intervenções de beneficiação do Campo do Cruzeiro. Prevê-se que, da totalidade das medidas a adotar, a substituição da atual iluminação do recinto de jogo será aquela que mais impacto terá. **O investimento estimado é de 154.199,41€**, a financiar a 85% pelo NORTE2030.

Gestão e monitorização da frota automóvel municipal

O Município de Ponte de Lima implementou, recentemente, um sistema de gestão e monitorização do parque de viaturas do município que tem vindo a permitir a obtenção de ganhos significativos ao nível da eficiência e da poupança, ambiental e financeira, pela otimização do seu funcionamento.

Transportes Públicos

Com a perspetiva da obtenção dos mesmos ganhos que estão a ser conseguidos no âmbito da gestão e monitorização da frota automóvel municipal, ainda que a uma escala totalmente diferente, espera o Município de Ponte de Lima ver concluído, no mais curto espaço de tempo, o concurso público internacional e, assim, ser finalmente possível a criação de um novo serviço público de transporte de passageiros.

Este novo serviço, fundamental para a melhoria da acessibilidade e conectividade da região, é, também, determinante para a redução significativa da pegada ecológica de um setor que, segundo a informação já validada no Plano Municipal de Ação Climática de Ponte de Lima, é uma das principais fontes de emissão de gases com efeito de estufa.

Plano Municipal de Ação Climática

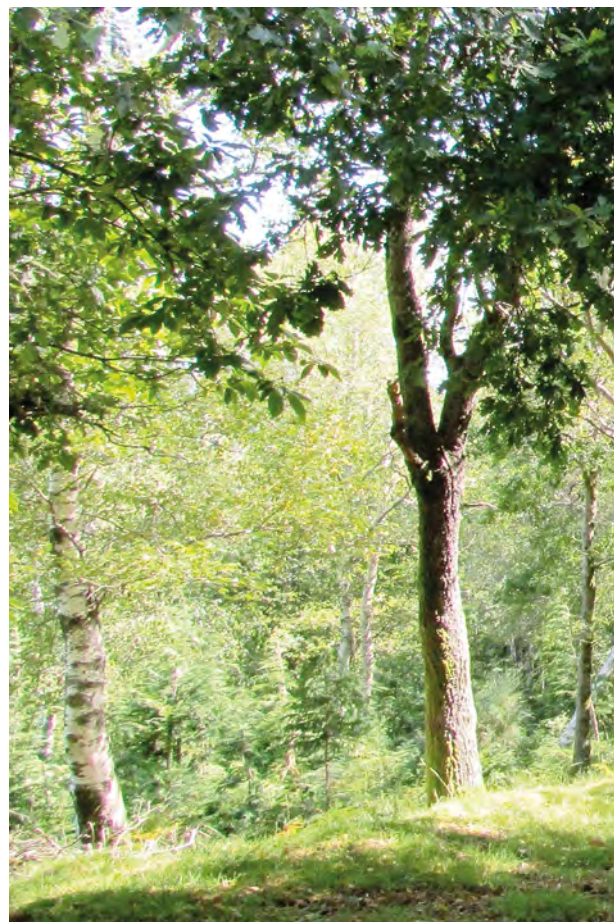
De acordo com a Escola Superior Agrária de Ponte de Lima, a quem o Município de Ponte de Lima **adjudicou, pelo valor de 13.591,50€, a prestação de serviços para a elaboração do Plano Municipal de Ação Climática de Ponte de Lima (PMAC_PTL)**, mais do que o mero cumprimento da Lei de Bases do Clima, a elaboração deste plano, resulta do interesse do Município de Ponte de Lima na programação da sua política climática para os próximos anos, em coerência com as restantes políticas territoriais e setoriais e respetivos instrumentos de política e gestão territorial.

Neste contexto, o PMAC_PTL, cuja elaboração será financiada pelo NORTE2030, é uma oportunidade para articular e colocar numa perspetiva holística, integrada e coerente a resposta municipal a este desafio global, considerando quatro dimensões que serão estratégicas para garantir uma ação ambientalmente eficaz, economicamente competitiva e socialmente justa:

- i) A redução das emissões de gases com efeito de estufa no território municipal (mitigação);
- ii) A resiliência do território a alterações nos padrões climáticos e à ocorrência de eventos climáticos extremos (adaptação);
- iii) A preparação das estruturas municipais e de outras partes interessadas para a ação climática à escala local (gestão e governança); e
- iv) O aumento do conhecimento sobre os riscos climáticos e respetivos impactes e respostas (conhecimento e capacitação).

O PMAC_PTL, apresentado publicamente na “Feira de Ambiente e Ambientes”, realizada em março de 2025, revela através da análise à matriz energética e de emissões, que a quantidade de carbono removida da atmosfera é consideravelmente superior ao valor global estimado para as emissões de gases com efeito de estufa no concelho.

Apesar deste resultado ser efetivamente bastante positivo, o município entende que deve intensificar a ação e a generalização das políticas de desenvolvimento sustentável que permitam assegurar a competitividade e a sustentabilidade





em setores como a energia, a mobilidade, os recursos hídricos, o uso dos solos, as florestas e a biodiversidade.

A este propósito, o presente Boletim Municipal dedicado ao Ambiente, Ação Climática e Sustentabilidade é, por si só, uma prova evidente da importância que o Município de Ponte de Lima atribui à ação climática.

O PMAC_PTL será, muito em breve, disponibilizado para efeitos de consulta e participação pública, esperando o município que as instituições, empresas e cidadãos, possam contribuir nesta missão que é responsabilidade de todos.

Promoção da Sustentabilidade



A promoção, mas sobretudo, a prática efetiva da sustentabilidade é, no entender do município, uma obrigação de toda a comunidade limiana, das empresas, das instituições, das associações, de cada um de nós.

Assim sendo, neste mandato, em simultâneo a toda a ação que foi exposta anteriormente neste boletim, desenvolvemos, ainda, todo um trabalho de comunicação e de (in)formação dirigida à comunidade limiana, em geral, e à comunidade escolar, em particular, com o objetivo de dar a conhecer a ação do município, mas também de promover a participação e a adoção de práticas de sustentabilidade.

Este trabalho foi materializado através da criação de uma plataforma alusiva em exclusivo aos objetivos de desenvolvimento sustentável, de publicações, de fóruns e da certificação do território enquanto destino verde.



Cumpra com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

OBJETIVOS  **DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

Plataforma “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”

O atual executivo municipal, que assumiu desde o primeiro momento o desenvolvimento sustentável como uma missão, criou, em 2024, com recurso à contratação de serviços, a sua própria Plataforma dedicada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Esta plataforma, com a qual se pretende registar e organizar os projetos, ações e iniciati-

vas promovidas pelos diferentes serviços municipais visa, ainda, proceder à monitorização da atividade municipal desenvolvida no sentido do cumprimento das metas associadas a cada um dos ODS, bem como garantir o envolvimento efetivo da totalidade dos colaboradores do município na ação levada a cabo em prol da sustentabilidade do concelho.



Publicações

A par das publicações editadas no âmbito das várias edições do Festival Internacional de Jardins de Ponte de Lima e do Festival de Jardins Escolinhas, que envolvem sempre as questões relacionadas com o ambiente e sustentabilidade, foram ainda alvo de edição as seguintes publicações:





Agenda Escolar da Sustentabilidade 2022/2023

Reuniu um conjunto de alertas relacionados com os principais problemas ambientais com que a Humanidade se debate na atualidade, bem como um conjunto de propostas de ações e atividades no sentido do incremento da sustentabilidade a nível individual e coletivo. Expôs ainda um conjunto de espaços e equipamentos municipais que dão corpo à ação concretizada pelo Município de Ponte de Lima ao nível do ambiente, da biodiversidade e do espaço rural.





Agenda Escolar da Sustentabilidade 2023/2024

Sistematizou um conjunto de informação dispersa, relativa a projetos/ações/iniciativas que o município tem vindo a concretizar, dando a conhecer as boas práticas implementadas no âmbito dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.



Agenda Escolar da Sustentabilidade 2024/2025

No ano letivo em que Ponte de Lima comemora os 900 anos da atribuição do Foral, a agenda foi dedicada à divulgação e à sensibilização para a necessidade da preservação do riquíssimo património material e imaterial, incluindo o património natural, que nos foi sendo transmitido ao longo de muitas e sucessivas gerações.



Diário da Sustentabilidade

Prosseguindo com o objetivo de informar e sensibilizar, mas, também, de apelar à comunidade limiana para o necessário e efetivo envolvimento e contributo que deve ser conferido em matéria de sustentabilidade, foi editada a publicação o “Diário da Sustentabilidade”. A publicação teve a sua origem no período em que se sentiam os efeitos e as restrições da COVID-19, no âmbito da manutenção, através dos meios digitais e redes sociais, de um importante trabalho de sensibilização e (in) formação ambiental que é desenvolvido em permanência pela Área Protegida de Ponte de Lima, desde a sua criação.

Naturalmente, que o resultado de todo esse trabalho foi alvo de um processo de atualização e de adaptação para o propósito pretendido com a publicação que desafia o público em geral, especialmente os mais jovens e as suas famílias, a cumprirem com os desafios propostos.



Continuamos a trabalhar a educação rumo à Sustentabilidade



Fóruns do Ambiente e Sustentabilidade

A realização do I, II e III Fóruns do Ambiente e Sustentabilidade, resulta do desafio lançado à comunidade educativa através das Agendas Escolares da Sustentabilidade 2022/2023, 2023/2024 e 2024/2025, com o objetivo de sensibilizar os alunos para as problemáticas ambientais, assim como, da criação de um espaço para a apresentação e debate de projetos que os alunos considerem importantes para o concelho de Ponte de Lima.

Estes fóruns ficaram marcados pela presença de alunos dos 4 Agrupamentos de Escolas e Escolas Profissionais de Ponte de Lima, que procederam à apresentação dos respetivos projetos. Estes fóruns têm sido, para o município, uma surpresa muito agradável em virtude do aproveitamento, por parte dos alunos, destes espaços em que os mesmos têm voz ativa, e da qualidade dos projetos apresentados.

Grande parte dos projetos apresentados foram posteriormente submetidos, pelas instituições de ensino, ao Orçamento Participativo do Município de Ponte de Lima (OP). Em 2023, na 1.ª edição do OP, foram apresentadas nove candidaturas escolares, das quais duas, uma do Agrupamento de Escolas António Feijó e outra do Agrupamento de Escolas de Arcozelo, conseguiram assegurar o financiamento para a sua implementação.

Na 2.ª edição do OP, foram apresentadas pelas instituições de ensino nove candidaturas escolares, das quais quatro, uma do Agrupamento de Escolas António Feijó, duas do Agrupamento de Escolas de Freixo e uma do Agrupamento de Escolas de Ponte de Lima, asseguraram o financiamento para a sua implementação.



Green Destinations Awards & Certification



A certificação Green Destinations é conferida pelo Conselho Global de Turismo Sustentável e é atribuída como reconhecimento, pelo empenho na implementação de políticas e ações que promovem um turismo mais sustentável, responsável e equilibrado, com base nos princípios estabelecidos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

Na sequência da candidatura submetida pelo Município ao programa Green Destinations Awards & Certification, Ponte de Lima foi distinguida pela primeira vez, com o galardão Gold Green Destinations Award (Destino Verde Ouro). O Município de Ponte de Lima vê assim reconhecida a política de sustentabilidade e o trabalho das entidades do território rumo à sustentabilidade, bem como a excelência na gestão de destinos sustentáveis, que passa por aspetos como a conservação da natureza e do património, a gestão de resíduos, a energia e o clima.





Ponte di Lima